

LIMPAR NÃO É DESTRUIR

Nós abaixo assinados:

Vimos contestar e pedir esclarecimentos sobre a operação de “Limpeza e Remoção” que desde 15 de Maio está a decorrer, aos sábados, no terreno que envolve a Escola EB1 Adriano Correia de Oliveira, que dá diretamente para os nºs 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68 da Rua Cidade da Beira, Olivais Sul.

O terreno que está a ser desmatado é nicho de uma biodiversidade que é exigível ser mantida, pelo seu precioso contributo para o equilíbrio e combate às alterações climáticas. Vivemos uma época determinante na continuidade da vida no planeta. Todo o verde é importante.

O terreno que está a ser desmatado é território de uma colónia de gatos silvestres, registada na CAL-CML, ao abrigo do programa CED, cujo bem estar e a própria vida ficam em causa, assim como a de toda uma geração de aves que ali nidificam.

A vegetação que está a ser retirada oferece uma proteção natural à escola e aos moradores, fornecendo privacidade, sombras e funcionando como barreira visual e sonora.

Não pomos em causa a necessidade de limpeza deste terreno deixado ao abandono faz anos. Referimos e lembramos que em 2017, este mesmo terreno foi alvo do abate de 89 árvores sem quaisquer análises fitossanitárias, sem plano de abate, sem aviso aos moradores da envolvente, não tendo havido reposição até à data.

Pomos em causa:

A forma como esta poda está a ser executada deixando um deserto onde antes havia densidade de vegetação.

- Não haver qualquer seleção vegetativa,
- Não haver a presença de técnicos competentes para orientação dos trabalhos,
- Não haver qualquer plano elaborado no sentido da preservação de espécies vegetais e animais,

- Não haver nem a observação da existência ou não de ninhos nos arbustos que estão a ser alvo de poda drástica encontrando-se estes arbustos em pleno florescimento.

O que requeremos à JFO:

1. Que aquele espaço verde, pela morfologia inclinada do solo e de acesso interdito a crianças, seja preservado como espaço florestal e nicho de biodiversidade, considerado a "mata da escola", servindo de barreira visual e de ruído entre moradores e escola, climatizador natural (humidade, temperatura, sombras) e purificador de ar, tão necessários dada a proximidade da 2a circular e aeroporto de Lisboa. Protegendo com a densidade de vegetação a colónia de gatos silvestres aí existente, nossos amigos combatentes de pragas como ratos e baratas.
2. Que nos seja apresentado um plano formulado por técnicos competentes sobre o corte das espécies vegetais e requalificação do espaço, que tenha em conta o bem-estar das plantas, biodiversidade, gatos da colónia, crianças da escola e moradores da rua.
3. Que tendo base legal justificada, todos os trabalhos sejam adiados para Outubro, altura recomendada para podas e reflorestação.